

POVO LIVRE



“RELAÇÕES DE EXCELENCIA” ENTRE PORTUGAL E ESPANHA

Faro acolheu a XXXV Cimeira Luso-Espanhola no dia 23 de outubro de 2024

09 PRESIDENTE

TARIFA AÉREA SOCIAL ENTRE AÇORES E CONTINENTE BAIXA PARA OS 119 EUROS

Luís Montenegro anunciou uma redução de 10% da tarifa aérea máxima prevista no subsídio social de mobilidade para as ligações entre o arquipélago dos Açores e o continente

14 LOCAIS

PSD/PORTO CUMPRE PROMESSA ELEITORAL E REDUZ CARGA FISCAL

A Assembleia Municipal do Porto aprovou a redução da participação variável no IRS para 3%, o que representa uma diminuição de 40% desta taxa ao longo do mandato autárquico em curso

18 REGIONAIS

JOSÉ MANUEL BOLIEIRO DEFENDE “REVISÃO PROFUNDA” DA LEI DAS FINANÇAS REGIONAIS

O Presidente do PSD/Açores, José Manuel Bolieiro, apelou ao líder do partido e Primeiro-Ministro, para que promova uma “revisão ampla e profunda” da Lei das Finanças Regionais

O DIREITO AO PROTESTO

O valor da vida humana é inquestionável e está acima, muito acima de quaisquer querelas.

EMÍLIA SANTOS
Diretora do Povo Livre

Desde a passada semana, testemunhamos, com profunda consternação e preocupação, a elevada agitação social em que mergulharam muitos bairros da Grande Lisboa, em consequência da morte do cidadão Odair Moniz.

O valor da vida humana é inquestionável e está acima, muito acima de quaisquer querelas. Quando é posta em causa em consequência de problemas que corroem os alicerces fundamentais da nossa sociedade, devemos ser particularmente sérios, rigorosos e ponderados na análise das circunstâncias. De mesmo modo, enquanto procuramos ser construtivos e estabelecer pontes de entendimento, devemos ser compreensíveis perante as manifestações de dor, de mágoa, até mesmo de revolta de quem perdeu um vizinho, amigo, um marido, um pai.

Outra coisa diferente é tolerarmos quem, aproveitando-se do sentimento de perda e de fragilidade emocional de toda uma comunidade, aproveita para semear violência sem limites, com atos de vandalismo contínuos e indiscriminados, que ameaçam a vida e a segurança das próprias pessoas que dizem defender.

Tendo a consciência de que os bairros onde ocorreram os tumultos são locais de elevadas carências sociais, que não têm tido o apoio necessário por parte das entidades competentes, não posso deixar de me perguntar o que pensarão as pessoas que lá moram e que, sem terem qualquer envolvimento



com os fatos, viram os seus carros incendiados, as suas ruas transformadas num campo de batalha e como que sequestradas em casa com medo daquilo que se passava cá fora. Sem esquecer o Tiago, o motorista da Carris que se encontra gravemente ferido em consequência do ataque feito ao autocarro que conduzia.

Neste cenário de instabilidade social, aquilo que se exige dos responsáveis políticos é sentido de Estado, responsabilidade, maturidade, consciência inabalável dos valores que sustentam e orientam a nossa sociedade. Infelizmente, não foi o que se verificou, sobretudo da parte dos partidos que estão nos extremos parlamentares, ora a condenarem os polícias pelo excesso de ação, ora a condenarem o cidadão falecido pelas suas origens e passado. Posições lamentáveis que foram propagadas em pleno horário nobre dos canais televisivos, através de supostos debates que mais não foram como a expressão máxima do ódio e do absurdo.

Tudo isto está, pois, errado e deverá ser alvo de uma profunda reflexão conjunta enquanto sociedade, começando pelo combate aos extremismos que de, uma forma mais ou menos encapotada, acabam por ser muitas vezes o rastilho para um barril de pólvora que não queremos que a nossa sociedade se torne.

“RELAÇÕES DE EXCELÊNCIA” ENTRE PORTUGAL E ESPANHA

O Primeiro-Ministro português destacou a “excelência das relações” bilaterais e multilaterais com Espanha, com posições convergentes na União Europeia, quanto ao Mercosul e quanto a conflitos como Ucrânia ou Médio Oriente.





Na conferência final da 35.ª Cimeira Luso-Espanhola, que decorreu em Faro, no dia 23 de outubro, Luís Montenegro salientou que esta reunião aconteceu 50 anos depois das transições democráticas nos dois países “e quase 40 anos depois do início destes encontros regulares entre os dois Governos”.

“Esta Cimeira representa bem a força da nossa relação bilateral, a excelência das relações entre Portugal e Espanha, quer nessa componente direta bilateral, quer no domínio multilateral, no contexto europeu, no contexto de várias organizações internacionais”, destacou Luís Montenegro, enaltecendo a assinatura de 11 instrumentos jurídicos, em especial na área da água, o tema central da reunião.

O Primeiro-Ministro considerou que a Cimeira foi relevante também “ao nível da inovação, da ciência, da educação ou da cultura”, e salientou “posições convergentes” dos dois

países na maior parte dos assuntos europeus.

Luís Montenegro elogiou a importância da futura comissária europeia espanhola, Teresa Ribera, vice-Presidente executiva da Comissão Europeia, tal como da pasta da comissária portuguesa, Maria Luís Albuquerque.

Por outro lado, defendeu que “a Europa tem muita vantagem em aprofundar o seu relacionamento com o Mercosul e em poder finalmente alcançar um acordo comercial com esta geografia”.

“Do ponto de vista internacional, unem-nos também valores fundamentais no domínio da preservação da paz, da garantia dos direitos humanos e, por isso, quer Portugal quer Espanha, reiteram o seu compromisso permanente, inequívoco, contínuo de apoio à Ucrânia, reafirmam a necessidade de um cessar-fogo imediato no Líbano e em Gaza”, acrescentou.

”

Esta Cimeira representa bem a força da nossa relação bilateral, a excelência das relações entre Portugal e Espanha.

Luís Montenegro



Luís Montenegro frisou igualmente que ambos os países estão atentos “ao processo eleitoral” na Venezuela e disse que voltará a estar em breve com Pedro Sánchez, na Cimeira do G20, no Rio de Janeiro, em novembro.

“Estaremos também na primeira linha dos que atribuem importância, na política europeia e na política global, a não abandonarmos aquilo que são territórios onde a nossa presença é fundamental, e refiro-me em particular ao Norte de África e ao Sahel, cuja cooperação tem sido também uma nota dominante das nossas diplomacias no âmbito multilateral”, sublinhou.

O Primeiro-Ministro português agradeceu ao chefe do Governo espanhol a cooperação, a amizade

e deixou uma palavra de confiança quanto ao futuro das relações entre os dois países.

“A expressão daquilo que está no papel só faz sentido se sair do papel, se for executado. Na água, na mobilidade, nos transportes, na ferrovia, na rodovia, na ciência, no conhecimento, na educação, na necessidade de aprofundarmos a competitividade económica, no respeito por estes valores e da nossa participação na comunidade internacional, tudo isto faz sentido se não ficar apenas escrito, se chegar à vida das pessoas e é nisso que estamos concentrados”, defendeu.

Também Pedro Sánchez destacou que Portugal e Espanha são “mais do que dois países vizinhos” e defendeu que partilham “uma história

e um futuro”.

“Juntos agora enfrentamos desafios com a vocação de os converter em oportunidades para transformar e modernizar as nossas sociedades”, afirmou o líder do governo espanhol, que destacou que “a voz de Espanha e de Portugal conta hoje mais do que nunca na Europa”.

“Por isso, desta cimeira, sai também uma clara mensagem para o futuro do projeto europeu, que é avançar para uma economia mais competitiva, mais verde e digital, mas também mais social e com vocação de presença global. E para todos eles podemos contribuir com a cooperação bilateral entre Portugal e Espanha”, acrescentou.



11 acordos: água, rios, mobilidade, energia, cultura e Europa

Portugal e Espanha assinaram onze instrumentos de cooperação, entre acordos, memorandos de entendimentos e declarações de intenções em áreas como a água, ambiente ou cultura.

A cerimónia de assinatura dos acordos demorou menos de 15 minutos e envolveu parte dos mais de 20 ministros dos dois países presentes na Cimeira ibérica.

Em primeiro lugar, foram assinados dois acordos para a segurança da navegação e náutica de recreio no troço internacional do rio Guadiana e outro relativo à pesca no mesmo rio.

Foram também assinados os acordos, já previamente anunciados, para a construção de uma ponte internacional sobre o rio Sever, entre as localidades de Montalvão-Nisa (Portugal) e Cedillo (Espanha) e outro para a construção de uma ponte internacional sobre o rio Guadiana, entre as localidades de Alcoutim (Portugal) e Sanlúcar de Guadiana (Espanha).

Os acordos alcançados no final de setembro sobre os caudais dos rios Guadiana e Tejo, entre as ministras do Ambiente de Portugal e Espanha em Aranjuez, têm tradução na Cimeira na assinatura de uma declaração política entre os dois Ministérios.

O Ministério do Ambiente e Energia de Portugal e o Ministério para a Transição Ecológica e o Desafio Demográfico de Espanha firmaram ainda um memorando de entendimento em matéria de conservação do património natural.

Foi, por outro lado, assinado um memorando de entendimento sobre as bases do Prémio Magalhães-Elcano. “Dando seguimento às comemorações do V Centenário da viagem de Circum-Navegação de Fernão de Magalhães e de Juan Sebastián Elcano, os dois países, empenhados em manter viva a memória e o significado deste feito singular, instituem o Prémio luso-espanhol “Magalhães-Elcano”, refere-se na declaração final.

O objetivo será reconhecer “projetos, programas e outras entidades que se tenham destacado no trabalho de aproximação entre os dois países, designadamente através da cooperação e intercâmbio entre os dois Estados, em áreas como a ciência, investigação, inovação, educação, construção europeia, globalização para o desenvolvimento sustentável, desenvolvimento territorial e cooperação no domínio transfronteiriço”.

Foram também assinadas duas declarações de intenções de cooperação entre Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social de Portugal e, por um lado, o Ministério do Trabalho e Economia Social de Espanha e, por outro, o Ministério da Inclusão, Segurança Social e Migrações de Espanha.

Finalmente, foram firmados memorandos de entendimento com vista à criação de uma Plataforma Tecnológica para o desenvolvimento da Agenda Cultural Comum Portugal-Espanha e outro que estabelece as bases da Cooperação entre a Biblioteca Nacional de Portugal e a Biblioteca Nacional de Espanha.





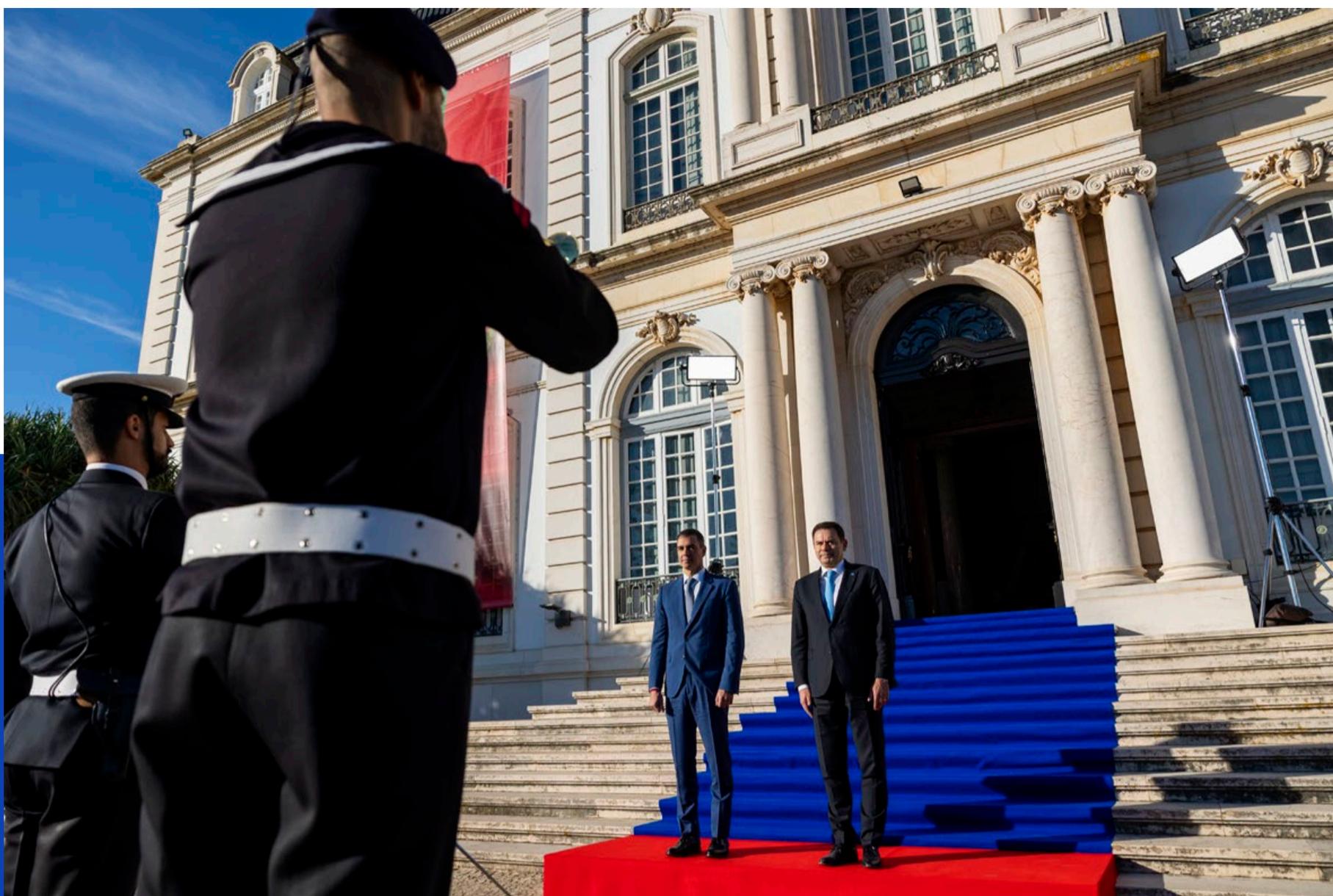
“Portugal e Espanha relembram a importância de prosseguir com a promoção da Agenda Cultural Comum, fortalecida com a assinatura, nesta Cimeira, de um Memorando de Entendimento para o desenvolvimento de uma plataforma digital, ferramenta para a gestão, divulgação e programação conjunta de iniciativas culturais nos dois países”, explica-se na declaração conjunta.

Os chefes de Governo de Portugal e Espanha vão subscrever uma carta ao seu homólogo de França para “poder levar a cabo a interligação ferroviária” de passageiros e mercadorias entre a Península Ibérica e o centro da Europa.

Também ao nível da energia, os dois países deixaram um repto para “a concretização dos compromissos estabelecidos entre Portugal, Espanha, França e a Comissão Europeia no domínio das interconexões energéticas”, que o primeiro-ministro português considerou que “não pode esperar mais”.

A 35.ª Cimeira Luso-Espanhola arrancou com honras militares para receber as comitivas de Portugal e de Espanha, lideradas pelos chefes de Governo português, Luís Montenegro, e espanhol, Pedro Sánchez. Luís Montenegro recebeu Pedro Sánchez, perto das 09h30, no Palácio Fialho, no recinto do Colégio Nossa Senhora do Alto, que pertence à diocese do Algarve. As duas comitivas, que integram mais de 20 ministros dos dois governos, ouviram depois os hinos de Espanha e de Portugal, a que se seguiu uma cerimónia militar e a apresentação dos membros dos Executivos. Estiveram em Faro 12 ministros de Portugal e 11 de Espanha, de áreas como Negócios Estrangeiros, Migrações, Coesão Territorial, Educação, Administração Interna, Transportes e Habitação, Economia e Indústria, Trabalho, Ambiente e Energia, Agricultura e Pescas ou Cultura. Após a cerimónia militar, seguiu-se a tradicional “fotografia de família”, com os líde-





res do Governo e todos os ministros numa das escadarias de acesso ao Palácio Fialho. O programa da Cimeira seguiu com uma ronda de 13 reuniões bilaterais entre ministros no mesmo local. Luís Montenegro e Pedro Sánchez dirigiram-se posteriormente para o centro de Faro, para receber as chaves da cidade na Câmara Municipal, liderada por Rogério Bacalhau. Os dois Primeiros-Ministros percorreram a pé de cerca de 100 metros no centro de Faro, até ao Museu Municipal da cidade, onde tiveram uma reunião

bilateral, antes de regressarem ao Palácio Fialho para a sessão plenária da Cimeira. Por volta das 13h30, decorreu a assinatura de acordos bilaterais e, logo de seguida, uma conferência de imprensa conjunta. A Cimeira termina com um almoço entre as duas delegações e, pelas 16h00, os dois líderes estiveram no encerramento de um fórum empresarial, na Universidade do Algarve, organizado por confederações empresariais dos dois países. O tema central da Cimeira foi "Água, um bem comum".



LUÍS MONTENEGRO NO ENCERRAMENTO DO 26.º CONGRESSO DO PSD/AÇORES

TARIFA AÉREA SOCIAL ENTRE AÇORES E CONTINENTE BAIXA PARA OS 119 EUROS

Luís Montenegro anunciou no domingo, 27 de outubro, na sessão de encerramento do 26.º Congresso Regional do PSD/Açores, em Ponta Delgada, uma redução de 10% da tarifa aérea máxima prevista no subsídio social de mobilidade para as ligações entre o arquipélago dos Açores e o continente e uma diminuição de 33% na tarifa máxima das viagens entre os Açores e a Madeira.

“Para terem uma ideia, onde hoje um residente paga 134 euros para ir para o continente vai passar a pagar 119, onde um estudante paga 99 vai passar a pagar 89 euros e, entre as regiões autónomas, onde se paga 119 euros vai pagar-se 79 euros”, revelou.

Luís Montenegro comprometeu-se igualmente em “simplificar procedimentos” e “pagar mais rápido” os reembolsos aos passageiros.

“Isso não é benesse para os açorianos. Isto é a concretização dos princípios da autonomia. Isto é a concretização da solidariedade e

da mobilidade entre o nosso país”, vincou.

Luís Montenegro lembrou que o Governo já pagou 45 milhões de euros no âmbito dos prejuízos provocados pelo furacão Lorenzo (que passou pelos Açores em outubro de 2019). Além disso, foram transferidos para o Executivo açoriano 20 milhões de euros para compensar os prejuízos do incêndio ocorrido em maio no Hospital de Ponta Delgada e, neste momento, a República está a “resolver a questão das Obrigações de Serviço Público e dos cabos submarinos”.



“Temos tido a ocasião de resolver ou de começar a resolução de vários problemas que foram legados pelos governos anteriores. (...) Não sou muito de me colocar em bicos de pés e de querer ser juiz em causa própria, mas não me vão levar a mal que conclua que, passados estes meses, nós se calhar já fizemos mais em quase sete meses do que aquilo que foi feito em sete anos, e já estou a dar um de borla ao partido que governou Portugal nos últimos oito”, sublinhou.

Luís Montenegro elogiou o governo de José Manuel Bolieiro, que representa uma “referência de bom senso e de sensibilidade social”.

Atualmente, o subsídio aéreo permite aos residentes no arquipélago açoriano deslocarem-se para o continente com uma tarifa aérea máxima de 134 euros (ida e volta). É necessário adquirir inicialmente a passagem pelo preço de venda e, depois de efetuada a viagem, o valor acima desta meta de 134 euros é ressarcido a título de reembolso pelo Estado, até um teto de 600 euros.



PRÉMIO SAKHAROV PARA EDMUNDO GONZÁLEZ E MARÍA CORINA MACHADO É UMA DEMONSTRAÇÃO DE APOIO À DEMOCRACIA

A Conferência de Presidentes do Parlamento Europeu, órgão onde têm assento a Presidente do Parlamento Europeu e os presidentes de todos os grupos parlamentares, decidiu atribuir o Prémio Sakharov 2024 a Edmundo González Urrutia e María Corina Machado.

A sua candidatura foi uma iniciativa da delegação portuguesa e da delegação espanhola no PPE, que depois a integrou como proposta uma do grupo.

No passado dia 17 de outubro, as comissões dos Assuntos Externos e do Desenvolvimento haviam escolhido três finalistas do prémio atribuído pelo Parlamento Europeu “aos que dedicaram a sua vida à luta pacífica pelos direitos humanos”, como Andrei Sakharov, o cientista e dissidente soviético, Prémio Nobel da Paz (1921-1989).

Além de María Corina Machado, como líder das forças democráticas na Venezuela e do presidente eleito Edmundo González Urrutia, em representação de todos os venezuelanos dentro e fora do país que lutam pela restauração da liberdade e da democracia, a lista de finalistas era composta pelo Professor Doutor Gubad Ibadoghlu, um professor universitário e ativista anticorrupção

do Azerbaijão, e pelos movimentos “Women Wage Peace” e “Women of the Sun” de Israel e da Palestina.

A delegação portuguesa e espanhola, além de promotoras da candidatura hoje vencedora, foram as autoras da resolução que reconheceu Edmundo González como vitorioso e presidente eleito da Venezuela, em setembro, no Parlamento Europeu.

“A atribuição do Prémio Sakharov 2024 a Edmundo González e María Corina Machado é uma demonstração de enorme apoio a uma causa que nos une a todos: a democracia. E também um sinal que o Parlamento Europeu dá à comunidade internacional num momento fundamental para o futuro da Venezuela. Hoje, enquanto Parlamento, demos mais um passo firme no sentido de defender o povo venezuelano, a sua vontade nas urnas e as suas liberdades cívicas”, afirma o deputado Sebastião Bugalho, porta-voz

da delegação portuguesa do PSD, e também vice-coordenador do Grupo PPE para os Assuntos Externos.

O Partido Popular Europeu tem liderado a iniciativa no que concerne à luta democrática na Venezuela, tendo escrito uma carta ao Alto Representante para a Política Externa da União Europeia, Josep Borrell, instando-o a reconhecer Edmundo González Urrutia como legítimo Presidente-eleito da Venezuela depois de o também vice-presidente da Comissão Europeia ter reconhecido a sua vitória eleitoral, este mês.

O processo para a apresentação das candidaturas teve início no dia 19 de setembro e passou pelo crivo da Conferência de Presidentes do Parlamento Europeu e a cerimónia de entrega dos prémios está agendada para o dia 18 de dezembro, durante a sessão plenária, em Estrasburgo.

PRIMEIRA REUNIÃO DA COMISSÃO POLÍTICA NACIONAL



A recém-eleita Comissão Política Nacional reuniu-se na segunda-feira, 28 de outubro de 2024, na sede nacional. O órgão de direção política do PSD e de apoio ao líder integra, além do Presidente Luís Montenegro, seis vice-Presidentes – Leonor Beza, Carlos Coelho, Inês Palma Ramalho, Alexandre Poço, Lucinda Dâmaso e Rui Rocha –, o Secretário-Geral (que acumula funções com a presidência do Grupo Parlamentar), Hugo Soares, e dez vogais: Paulo Rangel, Miguel Pinto Luz, Margarida Bal-

seiro Lopes, António Leitão Amaro, Joaquim Miranda Sarmento, Pedro Reis, Fermelinda Carvalho, Germana Rocha, Helena Teodósio e Filomena Sintra. Pedro Alves é coordenador autárquico nacional, Paulo Cunha é coordenador do Grupo Parlamentar do PSD ao Parlamento Europeu, Cristiano Cabrita preside à Comissão das Relações Internacionais, Emília Santos é a diretora do “Povo Livre”, Ricardo Carvalho e Paulo Cavaleiro são os Secretários-Gerais Adjuntos.



DISTRITO DO PORTO PREPARA O FUTURO SEM ESQUECER O PASSADO

O passado dia 26 de outubro foi de intensa atividade no distrito do Porto, com a realização de iniciativas por toda a região.



De manhã, decorreu, em Paços de Ferreira, um debate promovido pelas Mulheres Social Democratas e dedicado à saúde e ao ambiente e que contou com a participação da secretária de Estado da Saúde, Ana Povo, e do secretário de Estado do Ambiente, Emídio Sousa, que abordou a questão da ETAR de Arreigada, tão relevante para esta região.

Durante a tarde, em Amarante, decorreu uma cerimónia de homenagem aos ex-autarcas do PSD, integrada nas comemorações dos 50 anos do PPD/PSD.

Ressalvando que o PSD é “um partido com história e memória, podemos assistir ao reconhecimento daqueles que tanto deram não só

ao partido, mas também às suas populações, enquanto autarcas, e que assim reconheceram a merecida homenagem.

À noite, foi a vez de serem homenageados os militantes fundadores do concelho do Porto, numa cerimónia onde novamente as palavras gratidão e reconhecimento estiveram

presentes.

Em todas estas iniciativas a distrital do Partido fez-se representar, tendo o líder da distrital, Pedro Duarte, marcado presença nas duas últimas iniciativas, realçando em ambas o enorme orgulho pelo nosso passado.

PSD/PORTO CUMPRE PROMESSA ELEITORAL E REDUZ CARGA FISCAL

A Assembleia Municipal do Porto aprovou a redução da participação variável no IRS para 3%, o que representa uma diminuição de 40% desta taxa ao longo do mandato autárquico em curso.

Após a aprovação do executivo, a assembleia municipal aprovou ontem por maioria a redução da participação do IRS do município do Porto para 3%. Na origem desta redução está o acordo de governação assinado entre o movimento Rui Moreira e o PSD, assinado pelas partes em 2021, no qual o PSD assegurava uma maioria na assembleia municipal em contrapartida, entre outras medidas, da redução da taxa variável de participação do IRS do município ao longo do mandato.

Desde 2008 que os municípios têm a prerrogativa de deliberar anualmente um desconto até 5% do IRS, denominada Participação Variável no IRS, que permite aos municípios aliviar a carga fiscal dos munícipes. Em virtude do acordo de governação com o PSD, foi possível o Município do Porto reduzir ao longo de quatro anos a esta taxa de 5% para 3%, materializando o desagravamento fiscal preconizado pelo Partido Social Democrata na cidade do Porto e no país.

Alberto Machado, Presidente do PSD/Porto, expressou a sua satisfação pela aprovação da medida, salientando o compromisso do partido com a redução de impostos na cidade. “Esta decisão é um passo significativo para aliviar a carga fiscal dos portuenses. O PSD está determinado a continuar a implementar políticas que beneficiem as famílias e promovam o desenvolvimento económico da cidade e isso consegue-se também pelos instrumentos de fiscalidade que o município dispõe”, afirmou.



MAFRA INVESTE DOIS MILHÕES DE EUROS NA REDE DE ÁGUA E SANEAMENTO

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) têm a decorrer obras de renovação e ampliação das redes de água e saneamento, com um custo de cerca de dois milhões de euros (ME).

O Presidente da Câmara Municipal e do conselho de administração dos SMAS, Hugo Luís, afirmou que foram iniciados os trabalhos de ampliação da rede de saneamento e de remodelação da rede de água em Valverde, na freguesia de Igreja Nova e Cheleiros, com um custo de 525 mil euros.

Na mesma altura, começou, na mesma freguesia do distrito de Lisboa, a intervenção, no valor de 475

mil euros, para ampliar a rede de saneamento e remodelação de água na localidade de Pipo.

As duas empreitadas têm um prazo de seis meses.

OS SMAS iniciaram também, nessa ocasião, as obras de ampliação na rede de abastecimento de água no Terroal, na freguesia de Mafra, pelo valor de 125 mil euros.

Iniciadas há cerca de um mês, as

duas primeiras empreitadas têm um prazo de execução de seis meses e a terceira de três meses.

O autarca adiantou que decorre também “há vários meses” a obra de quase um milhão de euros na ampliação da rede de saneamento e remodelação da rede de abastecimento de água nas localidades da Tourinha, na União das Freguesias de Enxara do Bispo, Gradil e Vila Franca do Rosário.

A intervenção engloba a remodelação de condutas de distribuição de água existentes, bem como a instalação de coletores para drenagem de águas residuais domésticas, através da expansão da rede de saneamento existente.

Está ainda prevista a construção de uma estação elevatória de águas residuais com uma conduta elevatória.



PRESIDENTE DA CÂMARA DE GAIA “DEGRADA” O BOM NOME DO MUNICÍPIO



O PSD/Gaia entende que o Presidente da Câmara “não tem quaisquer condições para continuar a exercer funções públicas”, depois do Tribunal da Relação do Porto manter a condenação de perda de mandato pelo uso indevido de um carro do município.

“O PSD considera que Eduardo Vítor Rodrigues [presidente da câmara] não tem quaisquer condições para continuar a exercer funções públicas devendo, por isso, colocar o interesse do município à frente do seu interesse pessoal”, declara o PSD/Gaia, em comunicado.

De acordo com os sociais-democratas, é “imperativo devolver a Gaia, às suas instituições e aos gaienses a credibilidade que sempre lhe foi reconhecida”.

O Tribunal da Relação do Porto (TRP) manteve a condenação de perda de mandato ao presidente da Câmara de Gaia pelo uso indevido de um carro do município. Em novembro de 2023, o socialista Eduardo

Vítor Rodrigues foi condenado pelo tribunal de primeira instância por um crime de peculato de uso à perda de mandato e ao pagamento de uma multa de 8.400 euros por usar, de forma pessoal, um veículo elétrico do município.

“Esta decisão reforça os comunicados anteriores do PSD Gaia que, oportuna e reiteradamente, exigiu a demissão de Eduardo Vítor Rodrigues tendo em vista a dignificação do cargo, do executivo e das instituições da edilidade”, sublinhou.

O PSD/Gaia entendeu que o autarca, eleito pelo PS em 2013, decidiu permanecer no cargo “degradando ainda mais o bom nome do município e de todo o executivo”.

PORTALEGRE ADERE A PROJETO-PILOTO EUROPEU PARA A MOBILIDADE

A Câmara Municipal de Portalegre está envolvida num projeto-piloto europeu que visa criar soluções inovadoras para a mobilidade sustentável nas cidades, contando a iniciativa com um investimento de 2,5 milhões de euros.

O projeto, intitulado “Streets for Citizens”, está inserido no âmbito do programa Interreg Euro-Med e tem como parceiros a AreanaTejo – Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano, bem como regiões europeias oriundas de países como a Bósnia, Chipre, Eslovénia, Espanha, Grécia e Itália.

A vereadora da Câmara de Portalegre Laura Galão explicou que o município conta com uma dotação de 85 mil euros para desenvolver o seu projeto, que pretende ligar duas escolas da cidade, através de um “corredor multicolorido”, para “con-

vergir” com diversos espaços públicos, como paragens de autocarros e o terminal rodoviário da cidade.

“O objetivo principal deste programa passa por desafiar as pessoas, dentro das cidades, a utilizar mais o transporte público e vamos apelar para que isso aconteça através da instalação de equipamentos em percursos da cidade, que sejam apelativos para a utilização dos transportes públicos”, explicou.

Ainda de acordo com a autarca, o projeto em Portalegre prevê ligar a Escola Secundária Mouzinho da Silveira e a Escola Secundária de São

Lourenço “estrategicamente” aos pontos em que é possível utilizar os transportes públicos.

Nesse sentido, deverá ser criada “uma imagem apelativa”, através da utilização de um “design moderno”, para criar corredores que “sejam apelativos” para que as pessoas utilizem os transportes públicos.

No âmbito do projeto, a Câmara de Portalegre já começou a desenvolver no terreno a sua estratégia, com a pintura de uma das principais paragens de autocarros no centro da cidade.

“Este projeto-piloto bem-sucedido [numa outra fase] pode alavancar outros pontos da cidade, poderá ligar com outros projetos que temos, como a ciclovia, para tornar a cidade sustentável”, disse.

O edifício da Câmara de Portalegre acolheu hoje a segunda reunião de coordenação do projeto “Streets for Citizens”, Urbanismo Tático - soluções inovadoras para a mobilidade sustentável nas cidades, tendo os vários parceiros apresentado os projetos que pretendem desenvolver nos seus territórios.



JOSÉ MANUEL BOLIEIRO DEFENDE “REVISÃO PROFUNDA” DA LEI DAS FINANÇAS REGIONAIS

O Presidente do PSD/Açores, José Manuel Bolieiro, apelou ao líder do partido e Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, para que promova uma “revisão ampla e profunda” da Lei das Finanças Regionais.



O líder social-democrata açoriano discursava na sessão de encerramento do 26.º Congresso Regional do PSD/Açores, no Pavilhão do Mar, em Ponta Delgada.

“A revisão da Lei das Finanças das Regiões Autónomas é um processo complexo”, que “não deve ser lento e empicado”, referiu José Manuel Bolieiro.

José Manuel Bolieiro alertou para a necessidade de “adequar o financiamento das Autonomias às necessidades de desenvolvimento dos territórios e dos povos em causa”, para que “o Estado assuma as responsabilidades que tem para com todos os cidadãos do país, designadamente e especialmente em matérias de serviços de educação e de saúde”.

Nesse sentido, o líder social-democrata açoriano considerou que o processo deverá arrancar já no Orçamento do Estado para 2025, “com diálogo e a satisfação justa das necessidades de financiamento das Regiões Autónomas”, frisou.

“Com tanto para fazer, peço justa e generosa colaboração para realizar”, apelou.

José Manuel Bolieiro manifestou, por outro lado, a sua satisfação com o cumprimento do Governo da República no que toca ao “pagamento de 45 milhões de euros em dívida, desde 2021, relativos à comparticipação da despesa com a recuperação da calamidade provocada pelo furacão Lorenzo”.

Por seu turno, o Presidente do PSD nacional e Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, comprometeu-se com “uma nova Lei das Finanças Regionais justa e previsível” para com as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

O líder social-democrata açoriano e Presidente do Governo da Coligação (PSD/CDS/PPM) solicitou, por sua vez, “ao Governo de Portugal melhor compreensão do valor do mar e da gestão conjunta e partilhada da sua dimensão, com os Açores e a Madeira”.



Entretanto, lamentou a declaração de inconstitucionalidade “de algumas normas introduzidas no início do ano de 2021 na chamada ‘Lei do Mar’, que revelam a interpretação restritiva e centralista de alguns juizes do Tribunal Constitucional”.

“Merecem o nosso repúdio e correção”, disse.

“É oportuno reafirmar que temos um entendimento diverso da decisão explanada pelo Tribunal Constitucional no seu Acórdão relativo à Lei de Bases do Mar”, salvaguardou.

Para José Manuel Bolieiro, “as Regiões Autónomas devem ser observadas, compreendidas e respeitadas não só como regiões de necessidades, mas sobretudo como regiões de oportunidades para o país”.

E lembrou que “Portugal é um Estado com uma das maiores zonas económicas exclusivas do mundo”, para o qual “os Açores contribuem de forma determinante para essa dimensão marítima e atlântica do País”.

O líder social-democrata açoriano destacou também que “o vasto es-

paço marítimo das nove ilhas, correspondente a uma área total de quase um milhão de quilómetros quadrados, detém uma multiplicidade de recursos naturais e é percecionado como um vetor estratégico, importante no desenvolvimento socioeconómico dos Açores e, assim, de Portugal”.

Mostrou igualmente o seu empenho pessoal “no projeto da Rede de Áreas Marinhas Protegidas, para que ficasse definido, já este ano, 30% do nosso mar como área protegida, meta estabelecida pela Organização das Nações Unidas para 2030”.

Convicto da importância da “gestão conjunta entre as Administrações Central e Regional do espaço marítimo da Região Autónoma”, José Manuel Bolieiro acentuou que “Portugal na Europa vale mais com os Açores. A Europa no mundo vale mais com os Açores”.

Para tal, e para que “o País consiga vingar com os seus interesses marítimos”, impõe-se sobretudo “vontade política, liderança, influência internacional, conhecimento científico, capacidade tecnológica, e ca-

pacidade de gestão, monitorização e fiscalização”.

Por fim, José Manuel Bolieiro solicitou apoio a Luís Montenegro para “a futura instalação da sede europeia do Observatório Europeu do Mar Profundo, a ser localizado nos Açores, no Faial”.

Congresso do PSD/ Açores

O 26º. Congresso Regional do PSD/ Açores começou na sexta-feira, 25 de outubro, em Ponta Delgada e decorreu até domingo, juntando o Presidente da Comissão Política Nacional, Luís Montenegro, e os líderes regionais dos Açores e da Madeira, José Manuel Bolieiro e Miguel Albuquerque.

Estiveram 250 congressistas no Pavilhão do Mar, o que constituiu a participação “mais elevada de sempre” em reuniões magnas dos sociais-democratas açorianos.



AÇORES
FUTURO DE CONFIANÇA

AÇORES
PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA



GOVERNO DOS AÇORES AVANÇA COM 2,3 MILHÕES DE EUROS DO PRR PARA CONSTRUIR 15 CASAS NO NORDESTE

O Governo dos Açores vai construir 15 moradias de habitação acessível no Nordeste, na ilha de São Miguel, orçadas em 2,3 milhões de euros, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Na assinatura do auto de consignação e do lançamento da primeira pedra da empreitada, no loteamento da Achadinha, a secretária regional da Juventude, Habitação e Emprego, Maria João Carreiro, referiu que “demasiadas gerações esperaram demasiado tempo por estas novas moradias”.

A governante, que falava na Casa João de Melo, no Nordeste, dia 23 de outubro, salvaguardou que se espera “pela boa conclusão de um procedimento que teve o seu início há 20 longos anos”, mas que “foi votado ao esquecimento pelas anteriores governações regionais”, do PS.

Citada em nota de imprensa, a res-

ponsável pela pasta da Habitação do executivo PSD/CDS-PP/PPM afirmou que o investimento “vai permitir aumentar a oferta de habitação acessível na Achadinha”, o que, aliado aos investimentos da Câmara Municipal de Nordeste no âmbito do programa nacional 1.º Direito, “assegura respostas que os cidadãos do concelho têm vindo a exigir ao longo dos anos”.

O arranque desta empreitada na freguesia da Achadinha, acrescentou, poderia ter tido o seu início há cinco meses, “não fosse a rejeição do Plano e Orçamento para 2024, que levou à dissolução da Assembleia Legislativa dos Açores” no final de 2023 e à realização de eleições em

fevereiro deste ano, após as quais o social-democrata José Manuel Bolieiro assumiu novamente a presidência do executivo.

“Este hiato temporal não nos fez baixar os braços. Reiniciámos o processo que culmina, agora, com a consignação desta empreitada que é importante para a freguesia e para o concelho. O nosso desígnio é cumprir com as pessoas”, afirmou.

A empreitada, consignada à empresa José de Simas Moniz e Filhos, Lda., por 2,3 milhões de euros financiados pelo PRR, prevê a construção de 12 moradias de tipologia T3 e três moradias T4, com um prazo de execução de 450 dias.

Número 632 • 5 DE NOVEMBRO DE 1986 • Preço 30\$00

Povo Livre

ÓRGÃO OFICIAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA • Director: Vítor Crespo

CAVACO SILVA NO MONTIJO

FAZER VOLTAR A CONFIANÇA AO DISTRITO DE SETÚBAL

O Primeiro-Ministro Cavaco Silva declarou sexta-feira, no Montijo, que «a península de Setúbal atravessa uma situação de rotura porque nos últimos dez anos o Estado quis tomar conta dos meios de produção».

«O Estado quis fazer aquilo que não era da sua vocação e a iniciativa privada sentiu-se e abandonou. Agora, estamos nós a tentar fazer voltar a confiança a esta península» — disse o Primeiro-Ministro.

Cavaco Silva falava na sessão de boas vindas na sua primeira vi-

sita oficial ao Montijo. O Primeiro-Ministro estava acompanhado pelo secretário de Estado da Habitação, Elías da Costa, pelo governador civil do distrito, Irene Aleixo e presidente da Câmara, Primo Jaleco.

«A luta que agora se desenvolve em Portugal no domínio do alargamento do espaço da iniciativa privada é importante. O Estado não pode substituir-se ficando com os meios de produção. Há que deixar essa função aos empresários» — disse o Primeiro-Ministro. São os empresários

— continuou Cavaco Silva — que «têm de criar riqueza e a iniciativa privada deve ser libertada da burocracia do Estado».

«Já andamos por caminhos que foram abandonados por outros países. Hoje, queremos estar no caminho certo. É preciso lutar contra as empresas que não produzem e são mantidas. São situações que o Estado não pode manter e é essa luta que constitui uma das nossas prioridades» — disse.

Cavaco Silva concluiu: «Se conseguirmos acabar com as

empresas que não produzem vamos ter mais fontes de receita e vamos ter um país melhor».

Ainda na sessão de boas-vindas, Primo Jaleco, presidente da Câmara do Montijo, garantiu que esta cidade «oferece condições aos investidores privados para, com um mínimo de risco aplicarem os seus fundos».

O Primeiro-Ministro visitou depois a Cer-técnica, em Sarilhos Grandes, ex-Fábrica Nacional de Tijolos, encerrada desde 1975 e que entretanto reabriu.

A propósito deste facto, Primo Jaleco diria: «Num distrito onde ainda existe desemprego, trabalhadores que não recebem atempadamente os seus salários e onde as

manifestações e protestos são frequentes ainda existem homens com a coragem para pôrem a funcionar uma unidade industrial que se encontra encerrada desde 1975, com instalações completamente degradadas».

Cavaco Silva terminou a sua ida ao Montijo visitando o local onde vão ser construídos 54 fogos de habitação social.

Na Universidade Católica do Porto

No mesmo dia o Prof. Cavaco Silva deslocou-se também ao Porto onde assistiu à abertura solene das aulas da Universidade Católica. Conversando, com os jornalistas, Cavaco Silva re-

cordou a sua qualidade de professor da Universidade Católica, reconhecendo que a sua presença traduzia, também, o seu apoio enquanto chefe do Governo à instituição, alegando que «a Católica tem desempenhado muito bem as funções que lhe competem, quer no domínio do ensino quer no da investigação».

De resto, a qualidade de ex-docente da Universidade Católica de Cavaco Silva seria expressamente referida pelo Cardeal Patriarca D. António Ribeiro, num curto improviso em que saudou o Primeiro-Ministro «com o respeito que os cristãos devem às autoridades civis, mas também uma saudação ao professor».

PSD SOBE ELEITORALMENTE NO CONCELHO DE ALMADA

Analizou os resultados eleitorais das eleições para as eleições de Freguesia do Concelho de Almada, que tiveram lugar no dia 2 de Novembro, e considera que tais resultados reflectem:

o fortalecimento das estruturas do PSD do Distrito de Setúbal, bem como o reconhecimento do trabalho dos autárquicos do PSD, nomeadamente, no concelho de Almada.

O Partido Social Democrata é o único Partido que registou uma subida eleitoral, obtendo mesmo uma percentagem superior à obtida em coligação AD em 1982, subindo a segundo lugar no concelho de Almada.

Apesar de um forte recuo, tendo em conta resultados anteriores da eleição de 1982, que, tomando em consideração as eleições autárquicas do concelho de Almada, em Novembro passado, perde 11 123 votos. Esta descida acentuada do Partido Socialista, que passa a ser o primeiro Partido no Concelho de Almada.

Estes resultados eleitorais confirmam sobretudo — como já se sabia — que o PSD tem vindo a afirmar — que o Partido Social Democrata é a única força política capaz de fazer frente, com êxito, ao Partido Comunista nos locais onde este tem sido tradicionalmente maioritário.



**FERNANDO
AMARAL
REELEITO
PRESIDENTE
DA
ASSEMBLEIA
DA
REPÚBLICA**

(Pág. 8)

EDIÇÃO N.º 631 do "Povo Livre" | de 5 de novembro de 1986

"Cavaco Silva no Montijo: fazer voltar a confiança ao distrito de Setúbal".

CONVOCATÓRIAS PSD



RECEÇÃO TERÇA-FEIRA ATÉ 12H00 | Email: convocatorias@psd.pt

SECÇÕES

BELMONTE

Ao abrigo dos Estatutos e do Regulamento Eleitoral do PSD, convoca-se todos os militantes dotados com capacidade eleitoral ativa, para reunirem em Assembleia no próximo **dia 30 de novembro de 2024 (sábado), pelas 15H00**, na junta de Freguesia de Caria, Estrada de São Marcos, Caria, Belmonte, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto único: Eleição dos Órgãos de Secção

- Eleição da Mesa Da Assembleia de Secção;
- Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas: As listas para a Mesa da Assembleia de Secção e para a Comissão Política de Secção devem ser apresentadas ao Presidente da Comissão Política Distrital até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na Sede Distrital de Vasconcelos, 34- Loja 1 R/c Castelo Branco.

A urna estará aberta entre as 15H00 e as 18H00.

CASTELO DE PAIVA

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoco a Assembleia de secção do PSD de Castelo de Paiva, para uma reunião, a realizar no próximo **dia 11 de novembro de 2024 (segunda-feira), pelas 21H00**, na sede do PSD de Castelo de Paiva, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações;
2. Análise da situação política;
3. Outros assuntos.

CANTANHEDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, convoca-se a assembleia de militantes da Secção de Cantanhede do PSD, para reunir em sessão ordinária, no próximo **dia 4 de dezembro de 2024 (quarta-feira), entre as 17H00e as 21H30**, na sede concelhia do PSD Cantanhede, sita Praça Marquês de Marialva, Edifício Rossio, nº 10, 2º andar, sala 11, em Cantanhede, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto único: Eleição dos Órgãos de Secção

- Eleição da Comissão Política de Secção;
- Eleição da Mesa da Assembleia de Secção.

Notas: A eleição decorrerá entre as 17He as 21H30, e de acordo com o Regulamento eleitoral apenas poderão votar os militantes com capacidade eleitoral activa.

As listas candidatas aos diferentes Órgãos de Secção deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção ou a quem o substitua, na Sede do PSD Partido Social Democrata – Secção de Cantanhede, Praça Marquês de Marialva, n.º 10, 2.º - sala 11, 3060-133 CANTANHEDE, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

LEIRIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Leiria para reunir no próximo **dia 14 de novembro (quinta-feira), pelas 21H00**, na sede sita na Av. Dr. José Jardim, nº 32, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Análise da situação política;
2. Eleições Autárquicas 2025;
3. Outros assuntos.

MATOSINHOS

Convoco a Assembleia de Secção do PSD de Matosinhos para reunir no **dia 8 de novembro de 2024 (sexta-feira), pelas 21H00**, na sede do PSD de Matosinhos, sita na Rua Mouzinho de Albuquerque n.º 98, Matosinhos, distrito do Porto.

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações;
2. Dar parecer sobre as candidaturas aos órgãos das autarquias locais, nos termos da al. F do n.º 2 do artigo 53.º dos Estatutos Nacionais do PSD;
3. Análise da situação política.

PORTALEGRE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia da Secção de Portalegre para uma reunião, no próximo **dia 12 de novembro (terça-feira), pelas 20H00**, a realizar na Sede Distrital Concelhia, situada na Rua Combatentes da Grande Guerra, 17 em Portalegre com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Análise da Situação Política- Partidária;
2. Outros assuntos.

TAVIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se a Assembleia de militantes da Secção de Tavira para reunir no próximo **dia 8 de novembro de 2024 (sexta-feira), pelas 21H30**, na sede do PSD Tavira, sita, Rua Dr. Silvestre Falcão, lote 4 – 1.ºJ, 8800-360 Tavira, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações;
2. Análise da Situação Política;
3. Aprovação do Cabeça de Lista à Câmara Municipal de Tavira;
4. Outros Assuntos.

TOMAR

Ao abrigo dos Estatutos do partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Militantes da Secção de Tomar, para reunir no próximo **dia 14 de novembro de 2024 (quinta-feira), pelas 20H30** na sede do PSD de Tomar, sita na Rua da Fábrica da Fiação, 57-A, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações e Análise da Situação Política;
2. Outros assuntos.

SÃO PEDRO DO SUL

Ao abrigo dos estatutos do Partido Social Democrata (PSD), convoca-se a Assembleia de Secção de São Pedro do Sul, para reunir no próximo **dia 8 de novembro de 2024 (sexta-feira), às 21H00** no Auditório do Hotel do Parque, sita na Rua do Serrado nas Termas de São Pedro do Sul, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Análise da situação política nacional;
2. Análise da situação política local;
3. Outros assuntos.

VILA POUCA DE AGUIAR

ALTERAÇÃO DO DIA DA ASSEMBLEIA DE SECÇÃO PUBLICADA NO POVO LIVRE DIA 16 DE OUTUBRO DE 2024

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Vila Pouca de Aguiar, para reunir em Sessão Ordinária no próximo **dia 7 de dezembro de 2024 (sábado) pelas 14H30**, na Sede da Secção do Partido Social Democrata (PPD/PSD) de Vila Pouca de Aguiar, sita na Rua Dr. Mota Pinto nº10, em Vila Pouca de Aguiar, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

PONTO ÚNICO: Eleições Autárquicas 2025 – Apresentação e emissão de parecer sobre o candidato à Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar, proposto pela Comissão Política de Secção.

NOTAS: Se à hora marcada não estiver presente o número de militantes necessário para preencher, nos termos estatutários, o quórum, a Assembleia de Secção realizar-se-á no mesmo local, trinta minutos depois, com os militantes presentes.

Esta convocatória substitui a convocatória anterior, também publicada no Povo Livre, edição de 16 de outubro de 2024, alterando a data de realização do Plenário de Secção do dia 2 de novembro para dia 7 de dezembro de 2024.

NÚCLEOS

NÚCLEO DE ALFENA

Nos termos dos Estatutos e do Regulamento Eleitoral do PSD, convoca-se a Assembleia do Núcleo de Alfena, para reunir, no **dia 30 de novembro de 2024 (sexta-feira), entre as 14H00 e as 16H00**, na sede concelhia do PSD de Valongo, sito na Rua Rodrigues de Freitas, n.º 880, 4445-634 Ermesinde, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto único: Eleição da Comissão Política do Núcleo do PSD de Alfena.

Notas: As listas concorrentes deverão ser entregues ao Presidente da Comissão Política de Secção, ou por quem nos termos estatutários, o possa substituir até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral. Para esse efeito dever-se-á contactar o seguinte número (934175910). As urnas estarão abertas entre as 14H00 e as 16H00.

NÚCLEO QUARTEIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se Assembleia de Militantes do Núcleo do PSD Quarteira, para reunir no próximo **dia 8 de novembro de 2024 (sexta-feira), pelas 21H00** no Auditório da Junta de Freguesia de Quarteira, sita na Rua Vasco Da Gama, 85 R/c, com a seguinte ORDEM DE TRABALHO:

1. Análise da Situação Política local;
2. Processo Autárquico 2025;
3. Convocatórias eleições do Núcleo do PSD Quarteira;
4. Outros assuntos.

CONVOCATÓRIAS JSD



RECEÇÃO SEGUNDA-FEIRA ATÉ 18H00 | Email: jsdnacional@gmail.com

ERRATA

CONSELHO DISTRITAL DE VISEU

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e Regulamentos aplicáveis, convoca-se, Conselho Distrital Ordinário da JSD Distrital de Viseu, para reunir no próximo **dia 09 de novembro de 2024 (sábado), pelas 15:00h**, na sede da Junta de Freguesia de Felgueiras e Feirão, sita na Rua do Espírito Santo n.º 816 Felgueiras 4660-080 Resende com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da ata da sessão anterior;
2. Informações;
3. Aprovação da lista de delegados da JSD à Assembleia Distrital de Viseu.
4. Análise da Situação Política Atual;
5. Análise do 42.º Congresso Nacional do PSD;
6. Outros assuntos.

CANTANHEDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos Regulamentos aplicáveis, convoca-se os militantes da concelhia de Cantanhede para o Plenário ordinário a realizar no **dia 9 de Novembro de 2024**, na sede do PSD Cantanhede, sita Praça Marquês de Marialva, Edifício Rossio – 2º andar – Sala 1, 3060-133 Cantanhede, **pelas 16h00** com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apresentação de atividades;
2. Apresentação da análise à atividade autárquica;
3. Informações genéricas da Comissão Política.